

INTROUÇÃO

A Copa do Mundo de Futebol em 2010 reuniu 32 seleções, tornando uma fonte de dados para pesquisas de aspectos táticos, rendimento de jogadores, entre outros. Nesse sentido, surge o questionamento de como realizar uma coleta das velocidades médias dos jogadores a fim de minimizar os erros para possibilitar conhecer o desempenho dos melhores jogadores do mundo. Por este evento ocorrer a cada quatro anos é necessário adotar critérios bem definidos para coletar os dados com intuito de garantir resultados confiáveis.

OBJETIVOS

Analisar as velocidades médias dos jogadores entre o primeiro e o segundo período de todas as partidas obtidas a partir do site da FIFA;
 Comparar as velocidades médias entre as posições dos jogadores, conforme a classificação adotada pela FIFA.

METODOLOGIA

Os dados foram coletados no site oficial da FIFA que disponibilizou a cada minuto variáveis como distância percorrida, velocidade, entre outros. A coleta foi feita em tempo real no período de 11 de junho até 11 de julho de 2010, totalizando 63 partidas.

Os dados foram coletados de forma individual para cada jogador e salvos no Microsoft Word para posteriormente serem analisados no software estatístico R GUI a partir de matrizes contendo informações sobre as distâncias percorridas em cada período do jogo e a duração de cada um deles.

A velocidade média foi calculada para cada período de jogo dividindo-se a distância percorrida por cada jogador pelo tempo em que o mesmo permaneceu em campo, comparando-se as velocidades médias entre 1º e o 2º período e entre as posições. As posições analisadas foram: atacante (A), defensor (D) e meio de campo (MC).

Análise Estatística: IC do *Boxplot*, ANOVA e o teste de post hoc de Tukey para $p \leq 0,05$.

RESULTADOS

Os resultados demonstraram diferenças significativas da velocidade média entre os dois períodos do jogo com IC de (106,20; 107,83) para o 1º período e (101,75; 103,31) para o 2º (Figura 1).

Na comparação entre as posições dos jogadores em campo aplicou-se a ANOVA e observou-se diferenças significativas para as velocidades médias entre as posições e a partir do teste de post hoc de Tukey identificou-se onde estas diferenças ocorreram (Tabela 1).

Primeiro Período vs Segundo Período

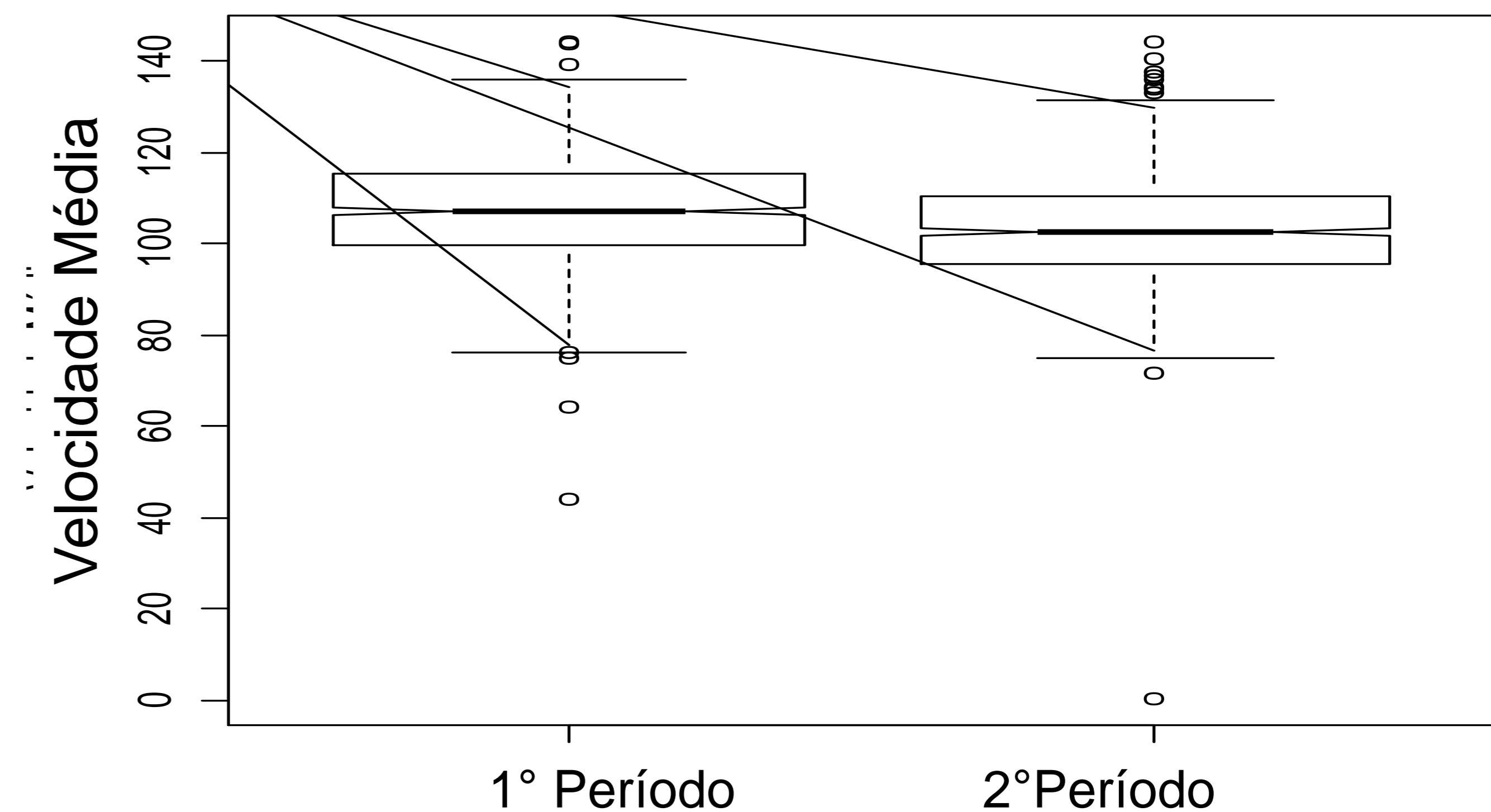


Figura 1: Representação gráfica das velocidades médias dos jogadores (n = 904), exceto goleiros, da Copa do Mundo 2010 nos 2 períodos de jogo.

Tabela 1: Diferenças entre posições dos jogadores quanto às suas velocidades médias.

Posições	Média das Velocidades Médias (m/min)	p	Diferenças entre as Posições	p
A	102,83		A x D	0,09
D	101,02	0,00	A x MC	<0,05
MC	113,00		D x MC	<0,05

Foram analisados 63 dos 64 jogos. Foi encontrada uma diferença de 4,20% entre as velocidades médias do 1º para o 2º período de jogo, a qual indica uma possível queda de rendimento dos atletas, mas não podemos atribuir essa redução apenas ao desgaste físico.

Constatou-se, também, que os MCs se diferenciam das demais posições, talvez por realizar comunicação entre ataque e defesa, apontando para a necessidade de trabalhos específicos de acordo com o posicionamento dos jogadores.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo corroboram com dados da literatura ao verificar que a velocidade média diminui do primeiro para o segundo período de jogo, como o posicionamento dos atletas que exige movimentação diferenciada, onde os MCs mantiveram maiores velocidades médias durante as partidas. Estes achados contribuem para estudos relacionados ao desempenho de futebolistas, podendo ser utilizado na elaboração de treinamentos com o objetivo de minimizar a queda da velocidade média de deslocamento dos jogadores no segundo período da partida e para atender as especialidades referentes ao posicionamento dos atletas em campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS